



## **APOIO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: experiências do PIBID nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Amazônia acreana**

MOURA, Janaina da Cruz <sup>1</sup>  
SILVA, Larissa Pinho da <sup>2</sup>  
ENES FILHO, Djalma Barboza <sup>3</sup>

**RESUMO:** O processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental representa uma etapa fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, exigindo práticas pedagógicas que considerem as diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das ações de acompanhamento pedagógico desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem em uma escola pública da Amazônia acreana. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como relato de experiência realizado na Escola Municipal Padre Marcelino Champagnat, localizada no município de Cruzeiro do Sul, Acre. Os dados foram produzidos por meio de observação participante e registros sistemáticos das práticas pedagógicas realizadas pelas bolsistas durante os atendimentos individuais e em duplas com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As intervenções foram planejadas considerando as hipóteses de escrita dos alunos e envolveram atividades voltadas ao reconhecimento do sistema de escrita alfabética, formação de palavras, leitura de pequenos textos, práticas de consciência fonológica e utilização de jogos e recursos didáticos diversificados. Os resultados observados evidenciaram avanços no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, especialmente no reconhecimento de letras, na formação de palavras e na participação dos estudantes nas atividades propostas. As experiências desenvolvidas demonstram que o acompanhamento pedagógico sistemático e o uso de estratégias diversificadas favorecem o processo de aprendizagem e contribuem para a formação inicial de professores no contexto educacional da Amazônia acreana.

**PALAVRAS-CHAVE:** leitura e escrita; formação docente; ensino fundamental; práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, janaina.moura@sou.ufac.com.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, larissa.pinho@sou.ufac.br.

<sup>3</sup> Doutor em Educação, Professor do Magistério Superior, Coordenador de Área Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, djalma.filho@ufac.br.



## 1 INTRODUÇÃO

A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui uma etapa primordial no processo de escolarização das crianças, pois é nesse período que se desenvolvem as habilidades básicas de leitura e escrita, essenciais para a continuidade da trajetória escolar e para a participação dos sujeitos nas práticas sociais que envolvem a linguagem escrita. Nesse sentido, o processo de alfabetização não se limita ao reconhecimento de letras e palavras, mas envolve a compreensão do funcionamento do sistema de escrita e de sua função social na comunicação e na produção de conhecimentos.

Entretanto, no contexto escolar, é comum que alguns estudantes apresentem dificuldades no desenvolvimento dessas habilidades, o que evidencia a necessidade de intervenções pedagógicas que considerem as diferentes formas de aprendizagem presentes na sala de aula. Nesse cenário, torna-se fundamental a adoção de práticas pedagógicas diversificadas e estratégias de acompanhamento que contribuam para apoiar os estudantes em seu processo de aprendizagem, respeitando suas particularidades e ritmos de desenvolvimento.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) assume um papel relevante na articulação entre a formação inicial de professores e a prática pedagógica desenvolvida nas escolas públicas. Por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, o programa possibilita a vivência de experiências formativas que contribuem para a construção de conhecimentos pedagógicos e para o desenvolvimento de ações de apoio à aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID permitem que os bolsistas participem de práticas pedagógicas voltadas ao acompanhamento de alunos que apresentam dificuldades no processo de alfabetização, desenvolvendo estratégias de ensino que favoreçam o avanço das habilidades de leitura e escrita. Além disso, essas experiências contribuem para a reflexão sobre a prática docente e para o fortalecimento da formação profissional dos futuros professores.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das ações de apoio pedagógico desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no processo de



alfabetização de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública localizada na Amazônia acreana.

A experiência foi desenvolvida na Escola Municipal Padre Marcelino Champagnat, situada na zona urbana do município de Cruzeiro do Sul, no estado do Acre, envolvendo estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental atendidos pelo Núcleo de Iniciação à Docência (NID) de Alfabetização, vinculado ao curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta, durante o ano letivo de 2025. As ações pedagógicas foram realizadas por meio de atendimentos individuais e em pequenos grupos, com atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, utilizando estratégias pedagógicas diversificadas e recursos didáticos que favorecessem o processo de aprendizagem dos estudantes.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa foi realizada no Núcleo de Iniciação à Docência (NID) de Alfabetização da Universidade Federal do Acre (UFAC), Campus Floresta, em parceria com a Escola Municipal Padre Marcelino Champagnat, localizada na zona urbana do município de Cruzeiro do Sul, no estado do Acre.

As ações pedagógicas foram desenvolvidas com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldades no processo de alfabetização. A equipe do núcleo era composta por oito bolsistas do PIBID, que realizavam atendimentos pedagógicos organizados ao longo da semana. As atividades eram distribuídas em dois grupos: um responsável pelo acompanhamento dos alunos do 1º e 2º anos, realizado às segundas e quartas-feiras, e outro destinado ao atendimento dos estudantes do 3º, 4º e 5º anos, realizado às terças e quintas-feiras.

Os atendimentos pedagógicos ocorreram tanto dentro quanto fora da sala de aula, sendo realizados de forma individual ou em duplas, de acordo com as



necessidades de aprendizagem dos estudantes. Para os atendimentos externos, foi utilizado um espaço específico da escola destinado ao acompanhamento pedagógico. Os estudantes foram organizados conforme suas hipóteses de escrita predominantes, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento no processo de alfabetização.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante das práticas pedagógicas desenvolvidas durante os atendimentos e dos registros sistemáticos realizados pelas bolsistas em seus diários de campo. Esses registros continham informações sobre as atividades propostas, as estratégias utilizadas e o desempenho dos estudantes ao longo do acompanhamento pedagógico.

A análise dos dados baseou-se na interpretação das experiências vivenciadas durante o processo de acompanhamento dos alunos e nos registros produzidos pelas bolsistas, buscando identificar as contribuições das intervenções pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes atendidos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o primeiro semestre do ano letivo de 2025, ocorreram no contexto de ações pedagógicas voltadas ao apoio ao processo de alfabetização de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essas ações foram fundamentadas nos conhecimentos construídos ao longo da formação acadêmica das bolsistas e nas discussões teóricas realizadas no núcleo de alfabetização do programa, especialmente nas contribuições da Psicogênese da Língua Escrita e nas perspectivas contemporâneas da alfabetização e do letramento.

Nesse sentido, compreende-se que o processo de alfabetização não se limita ao ensino mecânico do sistema de escrita, mas envolve a inserção dos estudantes em práticas sociais de leitura e escrita. De acordo com Soares (2004), o processo de alfabetização deve incluir práticas pedagógicas que possibilitem à criança explorar a linguagem em situações significativas, favorecendo o desenvolvimento da leitura e da escrita em contextos reais de uso da linguagem. Conforme destaca a autora, “não se trata apenas de ensinar a decodificação de símbolos, mas de inserir o sujeito no



mundo da cultura escrita, promovendo sua participação efetiva nas práticas sociais letradas” (Soares, 2004, p. 67).

A organização das atividades pedagógicas desenvolvidas pelas bolsistas teve início com o acompanhamento das turmas em sala de aula, momento em que foi possível observar as práticas realizadas pela professora regente e identificar os estudantes que apresentavam maiores dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Esse contato inicial foi fundamental para compreender a dinâmica da sala de aula e planejar intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes.

Posteriormente, iniciaram-se os atendimentos pedagógicos individualizados, realizados em um espaço específico da escola destinado ao acompanhamento dos alunos. Nessa etapa, foram realizadas sondagens diagnósticas com o objetivo de identificar as hipóteses de escrita dos estudantes, considerando os níveis descritos pela teoria da Psicogênese da Língua Escrita. Segundo Ferreiro e Teberosky (1999), a aprendizagem da escrita ocorre por meio de um processo ativo de construção do conhecimento, no qual as crianças elaboram hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita. Nesse sentido, as autoras afirmam que “a aprendizagem da escrita não é um simples processo de memorização de letras, mas uma reconstrução ativa por parte do sujeito” (Ferreiro; Teberosky, 1999, p. 102).

Com base nessa perspectiva teórica, foi possível realizar um acompanhamento diagnóstico contínuo e planejar intervenções pedagógicas adequadas ao nível de aprendizagem de cada aluno, propondo situações que favorecessem a reflexão sobre as relações entre sons e grafias. Para isso, foram utilizadas sondagens diagnósticas que permitiram identificar as hipóteses de escrita das crianças, por meio da escrita do nome próprio, de palavras conhecidas e de frases simples.

A partir da identificação dos níveis de escrita, os estudantes foram organizados de acordo com a hipótese de escrita predominante. Os alunos classificados no nível pré-silábico participaram de atividades voltadas ao desenvolvimento da oralidade e à relação entre imagem e palavra, como leitura de imagens, contação de histórias, atividades com o nome próprio e jogos pedagógicos com letras. Também foram utilizadas estratégias como bingo de letras, jogos da



memória e atividades com alfabeto móvel, buscando favorecer a familiarização com o sistema de escrita.

Para os estudantes que se encontravam no nível silábico, com ou sem valor sonoro, foram desenvolvidas atividades de segmentação silábica, formação de palavras com alfabeto móvel, identificação de sílabas iniciais e finais e jogos de consciência fonológica. A consciência fonológica constitui um aspecto relevante no processo de alfabetização, pois envolve a capacidade de refletir sobre os sons da fala e sua relação com a escrita. Nesse sentido, Morais (2012) destaca que um passo decisivo no processo de alfabetização ocorre quando a criança compreende que a escrita representa os sons da fala de maneira organizada, estabelecendo relações entre fonemas e grafemas.

Já os estudantes classificados no nível silábico-alfabético participaram de atividades voltadas à ampliação da compreensão das relações entre fonemas e grafemas, como ditados de palavras e frases, leitura guiada de textos curtos, reconto de histórias e produção escrita a partir de imagens. Essas atividades buscaram estimular a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita e promover maior autonomia na leitura e na produção textual.

Para os alunos que se encontravam no nível alfabético, as intervenções pedagógicas concentraram-se no fortalecimento das práticas de leitura e escrita, por meio de atividades de leitura compartilhada, leitura silenciosa, interpretação de textos curtos e produção de frases e pequenos textos. Também foram realizadas atividades de revisão textual e ditados com palavras e frases retiradas de textos previamente trabalhados.

Durante o desenvolvimento dessas práticas pedagógicas, observou-se um avanço gradual no processo de alfabetização dos estudantes acompanhados. Entre os principais progressos identificados destacam-se o reconhecimento de letras, a ampliação do repertório de palavras, a melhoria na formação de palavras e frases e o aumento da participação dos estudantes nas atividades propostas.

Além disso, verificou-se que o uso de metodologias lúdicas e de recursos pedagógicos diversificados contribuiu significativamente para o aumento do interesse e do engajamento dos estudantes nas atividades de alfabetização. Nesse sentido, Oliveira (2016) destaca a relevância do uso de recursos concretos e da mediação ativa do professor no processo de aprendizagem, evidenciando que



práticas pedagógicas mediadas por estratégias diversificadas podem favorecer o avanço dos estudantes na compreensão do sistema de escrita.

Dessa forma, as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID evidenciam a importância do acompanhamento pedagógico sistemático e da adoção de estratégias didáticas diversificadas no apoio aos alunos que apresentam dificuldades no processo de alfabetização. As intervenções realizadas demonstram que práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas podem contribuir significativamente para o avanço das habilidades de leitura e escrita dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalecem a formação inicial de professores por meio da articulação entre teoria e prática no contexto escolar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências desenvolvidas ao longo do primeiro semestre do ano letivo de 2025 possibilitaram compreender de maneira mais aprofundada a complexidade do processo de alfabetização e a importância de práticas pedagógicas que considerem as necessidades específicas de cada estudante. A ação pedagógica realizada no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) permitiu articular os conhecimentos construídos durante a formação acadêmica com a prática educativa desenvolvida no ambiente escolar, evidenciando a relevância de uma atuação docente reflexiva, intencional e sensível às diferentes formas de aprendizagem presentes na sala de aula.

Nesse contexto, o acompanhamento inicial realizado em sala de aula mostrou-se fundamental para compreender a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem e para identificar os estudantes que apresentavam maiores dificuldades no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Esse momento também possibilitou observar as práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora regente e compreender as diferentes formas pelas quais os alunos interagem com a linguagem escrita. A partir dessas observações, foi possível planejar intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes.

A realização das sondagens diagnósticas também se revelou um instrumento importante para identificar as hipóteses de escrita dos alunos, possibilitando



compreender como cada estudante estava construindo seus conhecimentos acerca do sistema de escrita alfabética. Com base nesse diagnóstico, foi possível organizar atendimentos pedagógicos mais direcionados, propondo atividades que favorecessem o avanço no processo de alfabetização.

Os atendimentos pedagógicos realizados fora da sala de aula e de forma individualizada também se mostraram relevantes para oferecer um acompanhamento mais próximo dos estudantes. Esses momentos possibilitaram o desenvolvimento de atividades voltadas às dificuldades específicas apresentadas pelos alunos, favorecendo a participação nas atividades propostas e criando condições mais adequadas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Além disso, as atividades desenvolvidas ao longo desse processo evidenciaram que o uso de metodologias lúdicas e de recursos didáticos diversificados contribuiu significativamente para ampliar o interesse e a participação dos estudantes nas atividades de alfabetização. A utilização de jogos pedagógicos, atividades com alfabeto móvel, leitura de imagens, produção escrita e práticas de consciência fonológica demonstrou ser uma estratégia relevante para estimular o envolvimento dos alunos e favorecer a compreensão do funcionamento do sistema de escrita.

Dessa forma, as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID evidenciam a importância do acompanhamento pedagógico sistemático e do planejamento de intervenções que considerem as diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes. As experiências relatadas demonstram que estratégias pedagógicas diversificadas podem contribuir de maneira significativa para o avanço das habilidades de leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Por fim, considera-se que o objetivo deste estudo foi alcançado, uma vez que a experiência relatada permitiu refletir sobre as contribuições das ações de apoio pedagógico no processo de alfabetização de estudantes dos anos iniciais. Além disso, a participação no PIBID mostrou-se fundamental para a formação inicial de professores, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática e a vivência de experiências pedagógicas no contexto das escolas públicas da Amazônia acreana.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 jun. 2010.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica e alfabetização.** São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Didática e prática de ensino de alfabetização: o diálogo com os saberes do cotidiano.** 8. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos.** São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2016.